

NEOTECTONOCORRELAÇÃO: ANDES E AMAZÔNIA BRASILEIRA, INÍCIO DA CARACTERIZAÇÃO DOS MICROPULSOS RIO NEGRO

Elena Franzinelli¹; Hailton Igreja²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RESUMO: Estudos geológicos dos últimos cinco anos salientam a importância da Neotectônica para o entendimento do espaço amazônico no que concerne seus aspectos fundamentais dos ecossistemas, geomorfologia e prospecção mineral, dentre outros (inclusive climáticos). Deste modo a compartimentação neotectônica horizontal e vertical tornou-se uma premissa importante para a adequação de macropolíticas públicas sustentáveis em todos os níveis na Região Amazônica. A confirmação geotectônica de correlação a grandes distâncias nesta última década permitiu a geoanálise neotectônica entre os Andes - imediatamente justaposto à Placa de Nazca - e a Amazônia, na qual os três pulsos neotectônicos (intraplaca): Pulso Tapajônico no Mioceno, Pulso Manauara no Plioceno e Marajoara no Quaternário, representam os seus correspondentes andinos Peruviano, Incaico e Quéchuá (borda de placa). Embora os estudos ainda estejam "confinados" à Província Estrutural Amazônica, portanto sem àqueles complementares relativos às províncias adjacentes (Rio Branco e Tapajós - Escudos Pré-cambrianos), novos dados geoestruturais localizados, coletados e interpretados num período de excepcional vazante, na Região do Encontro das Águas - em frente à Cidade de Manaus, especificamente numa das zonas de restrições (tectônica, Ponta das Lajes), que compõe a mais importante, pitoresca e peculiar área de interseção neotectônica: confluência dos rios Negro, Solimões e Amazonas, ao longo da faixa central da Zona Principal de Deformação Atual (Tectônica Direcional). Tais dados indicam que o Pulso Neotectônico Marajoara pode ser subdividido em micropulsos, possivelmente correlacionáveis aos andinos na borda compressional pacífica, e aos paleomagnéticos da borda distensional atlântica da Placa Sulamericana. Feições circulares neotectonoquímicas, tais como juntas e/ou microfalhas em anéis e/ou radiais, possivelmente condicionadas exclusivamente às águas pretas do Rio Negro, refletem a ação corrosiva de suas águas (pH <4) *pari passu* com uma geodinâmica vertical, ainda que, carente de uma definição cronológica: determinante do Micropulso Neotectônico Atual (MNA), por conseguinte, *sine qua non* para os estudos do início/delimitador do último estágio crono/topo/ecoevolutivo (expansivo) quaternário do Bioma Amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: NEOTECTÔNICA; AMAZÔNIA; MICROPULSOS NEOTECTÔNICOS.